



Cidade

O perigo do puxadinho

Naira Sodré REPÓRTER

Apesar do risco de desabamentos, muitas pessoas insistem em construir, reformar ou aumentar o seu imóvel sem buscar orientação técnica adequada.

Conforme um estudo do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA), cerca de 70% das obras, sobretudo residenciais, em Salvador possui algum tipo de irregularidade. Segundo o presidente do Crea, Marco Antonio Amigo, a cidade cresce nos fins de semana, principalmente, nos bairros mais populares, quando os vizinhos se unem para construir os famosos "puxadinhos".

Aí é que mora o perigo. Sem nenhuma técnica, famílias com poucos recursos constroem e vão ampliando aos poucos, de acordo com as suas condições financeiras.

Qualquer obra só pode ser iniciada mediante autorização da Prefeitura, através da licença ou alvará de construção.

Em Salvador, o documento é fornecido pela Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom). Segundo o presidente do Crea, se a pessoa quer ampliar ou construir e tem poucos recursos, pode utilizar a orientação técnica fornecida gratuitamente pela Prefeitura. Esse serviço está à disposição no Clube de Engenharia, localizado no Centro da Cidade – Rua Carlos Gomes.

O grande problema nas edificações, diz Marco Antonio Amigo, é que o concreto é uma estrutura estática e não dinâmica, por isso mesmo, não pode ser modificado, nem retirado os pilares, como aconteceu no Rio de Janeiro, quando o prédio desabou como se tivesse sido implodido.

Problemas – Segundo ainda estudos do Crea, oito em cada 10 prédios da cidade já apresentaram ou apresentam problemas de infiltração. Esse é um dos problemas mais comuns nas edificações que podem causar deterioração da estrutura, instabilidade, choque elétrico, depreciação do imóvel e até causar prejuízo aos vizinhos.

As infiltrações nas fachadas são problemas que aparecem em segundo lugar nas edificações da cidade. Nas paredes, a maior incidência se dá naquelas revestidas com massa única e pintadas, seguidas daquelas revestidas com pastilhas, cerâmicas, mármore, granito e vidro.

É preciso técnica para identificar as rachaduras, as mais preocupantes são as que aparecem em algum elemento da estrutura do prédio – pilares (verticais), vigas (horizontais) ou lajes. Rachaduras nas paredes de alvenaria (que apenas separam ambientes) podem representar um problema na estrutura ou ser apenas um problema de acabamento. Quem pode identificar problemas é o profissional, um engenheiro civil ou um arquiteto.

A Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) informou que tem intensificado as operações de fiscalização com o objetivo de combater as construções irregulares em Salvador. Durante a manhã de ontem foram emitidas quatro notificações, quatro autos de infração e duas interdições.

A prefeitura admite que precisa de mais fiscais. "Estamos mudando os procedimentos. Agora, quando notificarmos obras dessa natureza, vamos pedir aos vizinhos para também informarem sobre um eventual prosseguimento dessa construção", disse Cláudio Silva, superintendente da Sucom.